



CÂMARA DOS DEPUTADOS

CONCURSO PÚBLICO – EDITAL 2

TARDE

ANALISTA LEGISLATIVO

ASSISTENTE SOCIAL

TIPO 1 – BRANCA



SUA PROVA

- Além deste caderno contendo **70 (setenta)** questões objetivas, você receberá do fiscal de prova o cartão de respostas.



TEMPO

- Você dispõe de **4 (quatro) horas** para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação do cartão de respostas.
- 2 (duas) horas** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de prova.
- A partir dos **30 minutos** anteriores ao término da prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de questões**.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova.
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de questões.
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala.
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se seu caderno de questões está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preencher o cartão de respostas.
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul.
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s).
- Confira seu cargo, cor e tipo do caderno de questões. Caso tenha recebido caderno de cargo, cor ou tipo **diferente** do impresso em seu cartão de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento do seu cartão de respostas. O preenchimento é de sua responsabilidade e **não** será permitida troca do cartão de resposta em caso de **erro** do candidato.
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão de respostas.
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença.
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.

Boa sorte!

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Assistência Social

1

De acordo com Iamamoto (2014), as demandas e requisições que se apresentam para o Serviço Social têm uma dimensão contraditória, pois são "(...) expressão das forças sociais que nelas incidem".

A partir dessa assertiva, sobre o exercício profissional do assistente social assinale a afirmativa correta.

- (A) Estabelece um Código de Ética progressista e de vanguarda ao mesmo tempo em que o projeto ético-político profissional é colocado em xeque.
- (B) Continua atravessado pelo conservadorismo religioso pela via da caridade e da filantropia, embora tenha assumido a vertente marxista como hegemônica.
- (C) Referencia-se nas demandas dos segmentos subalternizados e socialmente vulneráveis, mas as ações empreendidas visam ao controle desses segmentos.
- (D) Participa dos mecanismos de exploração e dominação e dá respostas institucionais e políticas às necessidades de sobrevivência das classes trabalhadoras.
- (E) Apresenta um caráter ambíguo, porque a reflexão sobre a totalidade social é atravessada pelas políticas sociais universalizantes.

2

Sobre a precarização dos espaços de atuação do assistente social, fenômeno observado atualmente, Iamamoto (2014) afirma que este fenômeno se deve ao fato de que o Estado impulsiona

- (A) a terceirização na execução das políticas públicas.
- (B) o sucateamento dos locais de trabalho.
- (C) a formação profissional aligeirada, via Educação à Distância.
- (D) a assistencialização das políticas públicas.
- (E) o aviltamento salarial da profissão.

3

De acordo com Idáñez e Ander-Egg (2008), o *diagnóstico social*, utilizado pelo Serviço Social desde a sua gênese para conhecer uma dada realidade e nela intervir, tem dois propósitos.

Assinale a opção que, corretamente, os apresenta.

- (A) Determina a população-alvo dos serviços prestados pelo assistente social. / Estabelece prioridades na elaboração das políticas sociais.
- (B) Mobiliza uma equipe multiprofissional em prol dos usuários a serem atendidos. / Serve de elo entre a investigação e a execução.
- (C) Fornece informações básicas para programar ações concretas. / Oferece um quadro situacional que possibilite eleger estratégias de atuação profissional.
- (D) Estabelece critérios de vulnerabilidade para as populações atendidas. / Estabelece prioridades para a implementação de programas para atender a estas populações.
- (E) Trabalha com políticas sociais a partir do conceito de universalidade. / Possibilita a prospecção de um orçamento mais flexível.

4

De acordo com Idáñez & Ander-Egg, (2008), o diagnóstico social apoia-se em estudos cuja finalidade é "(...) obter conhecimentos para produzir mudanças introduzidas e/ou planejadas."

Assim, o *diagnóstico social* baseia-se em uma

- (A) intervenção pragmática.
- (B) pesquisa básica.
- (C) metodologia totalizante.
- (D) teoria sistêmica.
- (E) investigação aplicada.

5

O diretor de uma sociedade empresária de grande porte solicitou da assistente social um projeto para a implantação de benefícios para os funcionários de um determinado setor.

Para tanto, ela deverá realizar as tarefas listadas a seguir.

- I. Fazer um prognóstico da situação, em futuro mediato e imediato.
- II. Analisar as contingências para o estabelecimento da viabilidade desde a eficácia da intervenção.
- III. Realizar grupos focais e visitas domiciliares para determinar as necessidades dos funcionários.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

6

Felipe é assistente social em um CRAS. Durante o atendimento realizado por uma estagiária, percebeu que ela não estava referenciando uma usuária como prioridade, apesar de esta portar a identificação de pessoa com deficiência oculta.

Assinale a opção que indica o *símbolo* que identifica essa pessoa.

- (A) a bandeira do arco-íris.
- (B) o cordão de fita com desenho de girassóis.
- (C) o círculo com cruz verde.
- (D) a fita com a peça de um quebra-cabeças.
- (E) o laço dourado.

7

Arlete, assistente social, está atendendo Denise, vizinha de Diego, um rapaz de 22 anos que possui uma deficiência física permanente, motivo pelo qual o Juiz o colocou em situação de curatela.

Denise relatou que o curador de Diego autorizou a participação do rapaz em uma pesquisa científica que poderia ajudar as pessoas que apresentassem a mesma deficiência. Entretanto, Diego não consentiu em participar e, por isso, pediu que ela fizesse uma denúncia em seu interesse.

Diante desta situação, assinale a opção que apresenta a orientação dada por Arlete.

- (A) As situações que envolvem pessoas com deficiência só podem ser denunciadas por parentes e colaterais.
- (B) A pessoa com deficiência em situação de curatela deve ter sua participação assegurada no maior grau possível para a obtenção do consentimento.
- (C) Nos casos em que o curatelado questiona a decisão do curador, um Juizado Especial será designado para arbitrar a melhor alternativa.
- (D) O curador possui a responsabilidade total sobre o curatelado, podendo, portanto, decidir por ele em qualquer situação.
- (E) O curatelado deverá submeter-se a uma avaliação psicológica que determinará se este se encontra em condições de decidir individualmente.

8

De acordo com o Estatuto da Pessoa com Deficiência, as ações e os serviços de saúde pública destinados às pessoas com deficiência devem assegurar os itens listados a seguir.

- I. Fertilização assistida.
- II. Telessaúde.
- III. Atendimento psicológico para familiares.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

9

Segundo Iamamoto (2007), uma das questões que mais afeta a formação profissional do assistente social reside no ensino aligeirado e na Educação a Distância, pois forjam um “*ensino fabril*” e produzem um “*exército assistencial de reserva*”.

Sobre os reflexos dessa questão na atuação do assistente social, assinale a afirmativa correta.

- (A) Recusa os princípios da teoria social crítica.
- (B) Contribui para uma visão holística da realidade.
- (C) Contesta as políticas sociais.
- (D) Reforça as práticas de voluntariado.
- (E) Privilegia o trabalho nas ONG.

10

Sobre a formação profissional do assistente social, leia o fragmento a seguir.

O novo padrão societário impõe outra maneira de trabalhar, viver e pensar exigindo atuação na subjetividade do trabalhador para consolidar a sociabilidade do capitalismo reatualizado. (Koike, 2009)

Nesse cenário, a formação profissional deve atender a uma concepção de competência, na qual

- (A) o exame de proficiência é determinante.
- (B) atitudes pragmáticas são valorizadas.
- (C) a qualificação permanente é requisitada.
- (D) competitividade é uma aptidão positiva.
- (E) destrezas e habilidades constituem capital individual.

Atenção: o enunciado a seguir refere-se às seis próximas questões.

O chamado Congresso da Virada é um marco no que diz respeito à afirmação e ao compromisso do Serviço Social com um projeto societário emancipador. A efetivação deste projeto implica em um trabalho profissional medularmente envolvido com o combate ao preconceito em todas as suas expressões. Assim, o conjunto CFESS-CRESS empreende uma série de análises, atividades e recomendações com vistas à atuação do assistente social no combate ao preconceito em seu cotidiano profissional.

11

Considerando que é fundamental trabalhar no sentido de reduzir as iniquidades raciais, em nível da gestão, assinale a opção que apresenta uma recomendação do CFESS (2020).

- (A) Intensificar as iniciativas de educação permanente, contemplando abordagens sobre racismo institucional e o seu enfrentamento.
- (B) Forjar e implementar políticas sociais focalizadas na população negra, levando em consideração os recortes de gênero e idade.
- (C) Proporcionar uma consciência racial na equipe responsável pelo atendimento aos usuários visando a diminuir os casos de racismo nos espaços institucionais.
- (D) Resgatar o compromisso ético-político estabelecido desde a gênese da profissão, repudiando toda forma de reprodução de preconceitos e opressões.
- (E) Reconhecer que o racismo se desenvolve acima e além das instituições, penetrando no *ethos* de cada profissional.

12

Com o objetivo de lutar contra todas as formas de racismo, o CFESS (2020) avalia que, do ponto de vista da execução direta, o assistente social, juntamente com as equipes de trabalho, deve

- (A) estabelecer marcadores para decodificação de atos e atitudes de preconceito nos espaços sócio-ocupacionais.
- (B) alterar a linguagem para se fazer compreender, considerando os baixos níveis de alfabetização/escolarização dos usuários.
- (C) instituir o aumento do percentual de atendimento de usuários, por meio da implementação de cota racial.
- (D) realizar oficinas nas quais os profissionais possam explicitar como enfrentam, no seu cotidiano, o racismo e suas manifestações.
- (E) implementar metas quantitativas para o atendimento a grupos populacionais afetados pelo racismo.

13

Ao desenvolver estratégias que tenham como finalidade o combate à invisibilidade e ao apagamento social das pessoas com deficiência, buscando o acesso aos direitos sociais e à minimização das barreiras vivenciadas por estas pessoas, o Serviço Social visa a um conjunto CFESS-CRESS anticapacitista.

Sobre as estratégias a serem adotadas para esse fim, assinale a afirmativa correta.

- (A) Lutar para que empregadores forneçam equipamentos, tecnologia assistiva e profissionais de apoio, sempre que necessário para o assistente social com deficiência.
- (B) Vetar qualquer tipo de discriminação por conta da deficiência, revelando, assim, que há uma base legal que assegura condições de trabalho favoráveis para essas pessoas.
- (C) Promover espaços e serviços acessíveis para pessoas com deficiência, a fim de viabilizar possibilidades de participação, permanência e trânsito com segurança e independência.
- (D) Defender os direitos de pessoas com deficiência a partir da criação de comitês, como estratégia de fomento de ações transversais contra outras formas de opressão, pautando a interseccionalidade entre as políticas públicas.
- (E) Desconstruir as normas e padrões vigentes, corporais e comportamentais, que se apresentam como opressores e inatingíveis, a fim de visibilizar que não existe uma forma única de ser.

14

Assinale a opção que apresenta, segundo o CFESS (2019), dois pontos centrais que perpassam o trabalho do assistente social no combate ao preconceito contra pessoa com deficiência.

- (A) O conservadorismo que impregna a nossa sociedade. / A ausência de políticas sociais para este segmento populacional.
- (B) A exclusividade do modelo biomédico de diagnosticar tipos de deficiência. / A acessibilidade insuficiente nos locais de atendimento.
- (C) A relação direta com a questão social. / A desigualdade social inerente ao modo de produção capitalista.
- (D) A dificuldade para implementação de algumas políticas públicas. / Os benefícios previdenciários decorrentes das políticas assistencialistas.
- (E) As barreiras que anulam sua condição de sujeito nas relações sociais. / Não conseguir prover sua própria existência ou tê-la provida por sua família.

15

O consumo de psicoativos é um conteúdo transversal que incide sobre demandas, requisições ou normas institucionais cotidianas, das quais o assistente social participa.

Assinale a opção que indica as atitudes de preconceito, frequentes no cotidiano de trabalho do assistente social, para com os usuários de psicoativos.

- (A) Atendimento com a presença de um policial.
- (B) Esterilização compulsória.
- (C) Imposição de programas de redução de danos.
- (D) Recolhimento forçado da rua para abrigo.
- (E) Internações baseadas na conversão religiosa.

16

Os princípios e valores contidos no Projeto Ético-Político do Serviço Social implicam em compreender os fundamentos das diversas formas de opressão, a exemplo do *machismo*.

Para o CFESS (2019), ao exigirem das mulheres respostas aos comportamentos das crianças e dos adolescentes, os assistentes sociais

- (A) desconsideram o movimento histórico da construção das lutas feministas, que resultaram em políticas públicas.
- (B) ferem o Código de Ética profissional, pois não se colocam a favor das usuárias.
- (C) contribuem para o processo de desresponsabilização do Estado e de responsabilização da família e da mulher.
- (D) fortalecem a permissividade em um cenário conservador, ultraliberal e declaradamente antifeminista.
- (E) consolidam a percepção de que o feminismo seria um machismo às avessas.

17

Leia o fragmento a seguir.

Apesar de os assistentes sociais fazerem parte da construção de experiências de ruptura no interior do hospital psiquiátrico, (...), por muito tempo, os debates sobre a disputa de projetos societários, na pauta da construção de políticas públicas e nas concepções de saúde mental, ficaram invisíveis. (CFESS, 2022).

Sobre o cotidiano do fazer profissional, analise as afirmativas a seguir.

- I. O assistente social deve participar da construção e da condução do Projeto Terapêutico Singular.
- II. O assistente social deve participar do acolhimento de novos casos.
- III. O assistente social deve usar as redes sociais para levantamento de recursos.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

18

A respeito das ações profissionais do assistente social, o *estudo socioeconômico* é um(a)

- (A) atribuição.
- (B) dever.
- (C) obrigação.
- (D) competência.
- (E) direito.

19

O estudo socioeconômico é uma das partes fundamentais do planejamento estratégico, assumindo diversos objetivos e concepções.

Sobre o estudo socioeconômico, na ótica neoliberal, Yazbek (2000) avalia que

- (A) sustenta a necessidade da implementação de novas políticas sociais.
- (B) reatualiza a concepção do merecimento para obtenção de auxílios materiais.
- (C) politiza o enfrentamento das novas expressões da questão social.
- (D) fornece uma interpretação das demandas postas para o assistente social.
- (E) ajuda a formular soluções para os problemas sociais, mediante ações pragmáticas.

20

Com relação a um *estudo socioeconômico*, segundo Miotto (2009), é correto afirmar que ele consiste em

- (A) um processo de conhecimento, análise e interpretação de uma determinada situação social.
- (B) uma expressão do conservadorismo, no cotidiano do assistente social.
- (C) uma demonstração dos problemas sociais individuais ou familiares sob o capitalismo.
- (D) um campo de intervenção profissional responsável pela determinação dos benefícios sociais.
- (E) uma dimensão operativa que viabiliza programas e projetos socioprofissionais.

21

Para Miotto (2009), a *visita domiciliar*, instrumento tradicionalmente usado pelo assistente social, permite

- (A) buscar indicadores que ganham sentidos diversos nas diferentes formas de organização familiar.
- (B) traçar um panorama do território em que habitam os sujeitos que demandam serviços sociais.
- (C) averiguar as informações prestadas inicialmente para a concessão de benefícios.
- (D) apreender os vínculos familiares e comunitários e suas formas de inserção na sociedade.
- (E) conhecer as condições de vida e os aspectos do cotidiano dos usuários.

22

Um dos recursos utilizados para viabilizar uma prática profissional mais dinâmica e interativa – no âmbito público ou privado – é a solicitação de um *expert* para prestar assessoria teórica e técnica. Segundo Vasconcelos (1998), assinale a opção que indica o objetivo dessa solicitação.

- (A) Criar políticas e serviços sociais ou trabalhos educativos para instituições ou junto à população.
- (B) Estudar, conhecer e analisar determinada cultura organizacional para apontar caminhos de mudança.
- (C) Possibilitar a articulação e a preparação de uma equipe para a construção de seu projeto de prática.
- (D) Dar resposta à necessidade de reestruturação e de reorganização de determinados espaços sócio-ocupacionais.
- (E) Instituir ações pontuais de supervisão técnica sobre um conjunto de profissionais.

23

O planejamento estratégico vem sendo entendido como uma forma contemporânea de planificação. Para Teixeira (2009), no caso das instituições governamentais e não governamentais, incorporar a noção de *estratégia* implica em

- (A) assimilar um sentido político para a gestão pública.
- (B) intensificar os pontos identificados como a serem atacados.
- (C) dotar o planejamento de teleologia.
- (D) agregar decisões ao detalhamento da execução.
- (E) implementar direitos com caráter de ação permanente.

24

Segundo Teixeira (2009), a *gestão democrática* está sintonizada com o planejamento estratégico porque

- (A) antecipa o fim da gestão burocrática.
- (B) caminha da centralização para a descentralização.
- (C) busca efetividade em um ambiente não homogêneo.
- (D) identifica o terreno no qual desenvolverá a ação.
- (E) pressupõe a impessoalidade e a profissionalização.

25

A participação no planejamento tem a intenção de compartilhar decisões, quer sejam econômicas, políticas ou sociais, e, para que este processo se consolide, é necessário construir uma participação orgânica.

Para Teixeira (2009), a construção de uma *participação orgânica*

- (A) ocorre mediante a qualificação profissional sobre o que será alvo de planejamento.
- (B) tem início a partir de sua inserção em dispositivos legais.
- (C) estrutura-se com base na indicação do responsável pelo planejamento.
- (D) é assegurada por meio de uma organização.
- (E) desenvolve-se de forma delegada e direta no exercício da soberania coletiva.

26

Para Boschetti (2009), as políticas sociais devem ser entendidas e avaliadas em primeiro lugar, como

- (A) inerentes ao capitalismo em sua fase madura para conter as manifestações da questão social.
- (B) medidas subsidiadas por técnicas e ferramentas determinadas pelo governo.
- (C) programas, projetos e ações que visam à universalização de direitos.
- (D) instrumentos que exercem a mediação entre os objetivos públicos e os privados.
- (E) ações obrigatórias em qualquer aparelho institucional que visam à equidade na distribuição de recursos.

27

No que concerne à avaliação de programas e políticas sociais, vários autores trabalham a partir da abordagem sequencial que na avaliação de Boschetti (2009), apresenta como limite

- (A) a consideração da complexidade dos fenômenos sociais em sua totalidade.
- (B) a ênfase na aplicação de um arsenal de métodos e técnicas acríticos.
- (C) o resultado das históricas e contraditórias relações entre Estado e sociedade.
- (D) o atendimento ao maior número de necessitados com menos recursos.
- (E) a postura teórica simplista, que concebe as políticas sociais para resolver problemas individuais.

28

Assinale a opção que, segundo Boschetti (2009), apresenta aspectos que constituem elementos empíricos de análise para delineamento do quadro institucional que conforma a política social avaliada.

- (A) Os direitos e os benefícios estabelecidos e assegurados; o financiamento; a gestão.
- (B) O alcance da política social; a destinação dos gastos; o orçamento executado.
- (C) A articulação com outras políticas; o controle social; o quadro institucional da política social.
- (D) Os impactos das políticas sociais; o processo de produção e reprodução social; a estrutura do todo avaliado.
- (E) A abrangência da política social; as modalidades de prestação de serviços; a concepção de Estado.

29

Assinale a opção que, na compreensão de Boschetti (2009), apresenta os elementos que devem estruturar as avaliações de políticas sociais, porque irão dar sentido e significado às políticas sociais avaliadas.

- (A) A conjuntura político-econômica; os níveis de pobreza; a interação entre o público e o privado mediada pelo Estado.
- (B) As necessidades sociais da população; o nível de vulnerabilidade das classes subalternas; as especificidades de cada segmento social.
- (C) A natureza do capitalismo; o papel do Estado na regulamentação e implementação das políticas sociais; o papel das classes sociais.
- (D) O desempenho das políticas sociais; as metas atingidas; os resultados custos-benefícios alcançados.
- (E) Os métodos e técnicas utilizados; o contexto da economia de mercado; as normas de financiamento.

30

Quando se analisa os ambientes de atuação do assistente social, é necessário lembrar que o Serviço Social nasceu como uma demanda do Estado. Ainda hoje é o Estado o maior empregador dos assistentes sociais.

Com base nesse raciocínio, Raichelis (2009) afirma que o trabalho do assistente social na esfera estatal remete

- (A) à concepção da questão social como o conjunto de problemas sociais que devem ser resolvidos.
- (B) ao reconhecimento do caráter político assumido pela profissão após o *Congresso da Virada*.
- (C) à ascensão do neoliberalismo e sua proposta de universalização de serviços públicos.
- (D) às relações recíprocas e antagônicas entre o Estado e a sociedade civil.
- (E) ao desenvolvimento do capitalismo e sua requisição de novos profissionais.

31

No Brasil, ocorreram profundas transformações no mundo do trabalho e nos sistemas de proteção social e políticas sociais nos anos 1990. O processo de reestruturação produtiva atingiu o mercado de trabalho do assistente social.

Na política de assistência social, segundo Raichelis (2009), esta reestruturação se materializa, entre outros aspectos,

- (A) no enxugamento de equipamentos CRAS/CREAS.
- (B) nas variadas modalidades de terceirização.
- (C) na oferta de empregos regidos pela CLT, via concurso público.
- (D) na quebra da isonomia salarial.
- (E) na exacerbação da pobreza.

32

Um dos ambientes de atuação do assistente social que experimentou um incremento nos últimos anos diz respeito aos espaços de controle democrático. Bravo (2009), ao refletir sobre o trabalho do assistente social nestas instâncias, avalia que estes profissionais podem contribuir para o fortalecimento dos sujeitos políticos na perspectiva da ampliação dos direitos sociais mediante:

- (A) supervisores.
- (B) assessores.
- (C) revisores.
- (D) interventores.
- (E) consultores.

33

As mudanças que estão sendo empreendidas no mundo do trabalho têm propiciado, no interior das empresas privadas, um discurso que enfatiza as múltiplas competências, a qualificação dos trabalhadores e seu envolvimento nos objetivos empresariais.

Nesse contexto, na avaliação de Amaral e Cesar (2009), surgem frentes de trabalho que podem ser exemplificadas como

- (A) captação de parcerias e gestão de pessoal.
- (B) teletrabalho e responsabilidade empresarial corporativa.
- (C) voluntariado e certificação social.
- (D) empreendedorismo e programas de demissão voluntária.
- (E) desenvolvimento de projetos sociais e acompanhamento de familiares.

34

A partir dos anos 1990, a reestruturação produtiva imprimiu novas requisições para a atuação do assistente social nas empresas, notadamente mediante programas empresariais.

Nesses programas, de acordo com Amaral e Cesar (2009), a intervenção profissional do assistente social tem como objetivo

- (A) promover a cultura da adesão à empresa.
- (B) identificar lideranças para anulá-las antecipadamente.
- (C) valorizar as metas empresariais.
- (D) implementar a demissão voluntária.
- (E) adequar ideias, comportamentos e atitudes.

35

Segundo Amaral e Cesar (2009), a difusão do ideário da *empresa cidadã*, notadamente nos últimos trinta anos, viabilizou a inserção de corporações capitalistas por meio de suas fundações.

Quando o assistente social é inserido nos programas de responsabilidade social externa, sua atuação reatualiza a

- (A) ideologia do desenvolvimento de comunidade.
- (B) modernização conservadora.
- (C) filantropia empresarial.
- (D) substituição do papel do Estado.
- (E) autoimagem da profissão.

36

Ao explorar a atuação do assistente social na área da Educação, o CFESS (2001) enuncia três dimensões de intervenção possíveis no contexto escolar. Assinale a opção que as apresenta.

- (A) A educação, suas mediações e relações com o cotidiano. / A educação e seu potencial emancipador. / A educação como política pública.
- (B) O assistente social no trabalho-educação. / O assistente social e a natureza do trabalho pedagógico. / O assistente social e o atendimento a alunos, famílias e comunidades.
- (C) O Serviço Social na elaboração e execução da política de educação. / O Serviço Social na construção de uma intervenção qualificada como profissional da Educação. / O Serviço Social na redefinição do campo educacional.
- (D) A escola e o espaço social a qual pertence. / A escola como espaço de inclusão social / A escola como instância de gestão democrática.
- (E) A compreensão da Educação como um direito social. / A reformulação do conceito de Educação e sua função social. / O sistema de ensino como minimizador da pobreza.

37

A saúde do trabalhador exige o desenvolvimento de ações de atendimento, prevenção e promoção da saúde, de fiscalização do ambiente e condições de trabalho, defesa das condições ambientais, de acesso aos direitos previdenciários e trabalhistas.

Segundo o CFESS (2010), é um campo de atuação privilegiado para o assistente social, porque

- (A) estabelece parâmetros para novas atribuições e competências profissionais.
- (B) consolida os fundamentos teórico-metodológicos e ético-políticos construídos pela profissão.
- (C) afasta as abordagens tradicionais, que reforçam as práticas conservadoras que tratam as situações sociais como problemas pessoais.
- (D) propicia a apreensão crítica dos processos sociais de produção e reprodução das relações sociais numa perspectiva de totalidade.
- (E) contribui para o fortalecimento dos trabalhadores como sujeitos históricos.

38

Assinale a opção que indica, segundo o CFESS (2010), os quatro eixos de atuação dos assistentes sociais na área da saúde.

- (A) Educação continuada para equipe multiprofissional. / Apoio psicossocial aos usuários e seus familiares. / Estudos que garantam novos direitos. / Gestão de unidades de saúde pública.
- (B) Atendimento direto aos usuários. / Mobilização, participação e controle social. / Investigação, planejamento e gestão. / Assessoria, qualificação e formação profissional.
- (C) Pesquisa sobre determinantes de saúde-doença. / Supervisão a estudantes para formação profissional qualificada. / Assessoria a órgãos governamentais. / Novas expressões da questão social.
- (D) Estabelecimento de prioridades a partir de demandas dos usuários. / Desvelamento de demandas emergenciais. / Elaboração de protocolos de encaminhamento. / Mobilização dos usuários para a garantia de direitos.
- (E) Instituição de critérios de elegibilidade a partir da avaliação socioeconômica. / Avaliação diagnóstica das condições de vida dos usuários. / Fortalecimento dos vínculos familiares dos usuários. / Garantir o direito do usuário ao acesso aos serviços.

39

Segundo o levantamento realizado pelo CFESS (2014), assinale a opção que indica a atribuição do assistente social comum a todas as instituições do Poder Judiciário.

- (A) Avaliação social.
- (B) Mediação.
- (C) Depoimento sem dano.
- (D) Levantamento socioeconômico.
- (E) Diagnóstico social.

40

Em 2001, foi criado o Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar pelo Ministério da Saúde, com o objetivo de promover a cultura de um atendimento humanizado na área da saúde.

Para o CFESS (2010), tendo em vista a direção social da profissão, cabe ao assistente social

- (A) operacionalizar um processo político de saúde calcado em valores como a garantia dos direitos sociais, e o papel do Estado na situação sanitária do país/região.
- (B) focalizar as ações profissionais somente na escuta e redução de tensão entre as demandas dos usuários e as requisitões institucionais de cada Serviço de Saúde.
- (C) desencadear um processo de discussão, com a participação dos usuários, para a revisão do projeto da unidade de saúde, das rotinas dos serviços e ruptura com o modelo centrado na doença.
- (D) socializar as informações em relação aos recursos sociais existentes e viabilizar os encaminhamentos necessários a indivíduos, famílias e comunidades.
- (E) informar sobre rotinas e funcionamento das unidades tendo por objetivo a sua democratização e as necessárias modificações a partir da ótica dos usuários.

41

Conforme inscrito na Lei Orgânica da Assistência Social (Lei nº 8.742/1993), a *vigilância socioassistencial*

- (A) mede a implementação, a execução e os resultados das políticas do SUAS, com base no monitoramento dos serviços, programas, projetos e benefícios de assistência social.
- (B) coordena o funcionamento das entidades e organizações de assistência social a partir de prévia inscrição no respectivo Conselho de Assistência Social.
- (C) é o instrumento de proteção da assistência social que identifica e previne as situações de risco e vulnerabilidade social e seus agravos no território.
- (D) celebra convênios, contratos, acordos ou ajustes com o poder público para a execução de serviços, programas, projetos e ações de assistência social.
- (E) é a instância coordenadora da Política Nacional de Assistência Social e do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

42

Samuel, 68 anos, recebe o Benefício de Prestação Continuada (BPC). Como não possui rede de apoio familiar nem condições para prover sua própria subsistência, Samuel irá ingressar em uma instituição de longa permanência. Entretanto, foi informado que ao ser acolhido nesta instituição perderá o direito ao BPC.

Essa informação está

- (A) incompleta, pois o acolhimento em instituição de longa permanência já inclui um pecúlio financeiro para o idoso, o que justifica a suspensão do BPC.
- (B) correta, pois a legislação referente à Assistência Social veta o recebimento de dois benefícios socioassistenciais concomitantemente.
- (C) correta, pois a instituição de longa permanência já provê todos os recursos necessários para a manutenção dos usuários.
- (D) incorreta, pois a condição de acolhimento em instituições de longa permanência não prejudica o direito do idoso ao benefício de prestação continuada.
- (E) incorreta, pois se trata de benefícios provenientes de fontes governamentais distintas, o que viabiliza a sua sobreposição.

43

As proteções sociais básica e especial são ofertadas pela rede socioassistencial, de forma integrada, diretamente pelos entes públicos e/ou pelas entidades e organizações de assistência social vinculadas ao SUAS, respeitadas as especificidades de cada ação.

Nessas proteções sociais, o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) tem como finalidade

- (A) estabelecer um conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios da assistência social que visa a prevenir situações de vulnerabilidade e risco social.
- (B) coletar, processar, sistematizar e disseminar informações para a identificação e a caracterização socioeconômica das famílias de baixa renda.
- (C) instituir a supremacia do atendimento de assistência social às necessidades sociais sobre as exigências de rentabilidade econômica.
- (D) a garantia de 1 (um) salário mínimo de benefício mensal à pessoa que comprove não possuir meios de prover a própria manutenção.
- (E) a vigilância psicossocial, que visa a analisar territorialmente a capacidade protetiva das famílias e, nela, a ocorrência de vulnerabilidades.

44

De acordo com a Lei nº 8.213/1991, dentre os Benefícios da Previdência Social, a *reabilitação profissional* compreende a(o)

- (A) compensação financeira para o segurado com mais de 24 meses de contribuição.
- (B) atendimento psicossocial durante todo o processo de reabilitação.
- (C) desavervação de tempo em regime próprio de Previdência Social.
- (D) exame médico para avaliar as condições que ensejaram a concessão de cargo da Previdência Social.
- (E) o transporte do acidentado do trabalho, quando necessário.

45

Segundo o Sistema Único de Saúde (SUS), a especial atenção à identificação de maus-tratos, de negligência e de violência sexual praticados contra crianças e adolescentes é um(a)

- (A) princípio.
- (B) normativa.
- (C) objetivo.
- (D) valor.
- (E) atribuição.

46

Carolina procura uma Unidade Básica de Saúde (UBS) para atendimento de Clínica Geral. A recepcionista informou que ela seria atendida via telessaúde mas Carolina explicitou que desejava ser atendida presencialmente.

Sobre a hipótese apresentada, assinale a afirmativa correta.

- (A) As UBS somente estão atendendo na modalidade de telessaúde devido à redução dos custos com médicos.
- (B) A usuária deve procurar o médico e solicitar atendimento presencial mediante justificativa por escrito.
- (C) A recusa ao atendimento na modalidade telessaúde é um direito, sendo garantido o atendimento presencial sempre que solicitado.
- (D) A informação foi equivocada, pois a telessaúde é um projeto para o SUS que ainda não foi implementado.
- (E) A modalidade telessaúde faz parte das novas tecnologias que estão sendo implementadas compulsoriamente no SUS.

47

De acordo com a Lei Orgânica da Saúde, Lei nº 8.080/1990, o campo de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS) inclui a execução de ações de

- (A) orientação alimentar.
- (B) formação de recursos humanos na área de saúde.
- (C) execução da política de sangue e seus derivados.
- (D) assistência terapêutica integral.
- (E) formulação da política de medicamentos.

48

Na análise de Koike (2009), ao eleger a liberdade como valor central, o trabalho como ontológico do ser social, a democracia, a equidade e o pluralismo de ideias como valores permanentes, o Código de Ética do Serviço Social, mais que um instrumento de normatização da profissão, assenta as bases da(o)

- (A) direção social da profissão.
- (B) construção de uma sociedade livre de opressões.
- (C) projeto ético-político.
- (D) compromisso profissional com a classe trabalhadora.
- (E) arcabouço teórico-prático de uma nova sociabilidade.

49

O cumprimento de exigências éticas na pesquisa em Serviço Social não é exatamente recente. O Código de Ética Profissional estabelece como *direito* do assistente social

- (A) realizar pesquisas que subsidiem a formulação de políticas, projetos de intervenção e ações profissionais em prol da classe trabalhadora.
- (B) realizar seus estudos e pesquisas com liberdade, resguardados os direitos de participação de indivíduos ou grupos envolvidos em seus trabalhos.
- (C) planejar, executar e avaliar pesquisas que possam contribuir para a análise da realidade social e para subsidiar ações profissionais.
- (D) investigar a realidade cotidiana para identificar e construir respostas às demandas e desafios da sociedade contemporânea.
- (E) realizar estudos socioeconômicos com os usuários para fins de benefícios e serviços sociais junto a órgãos da administração pública direta e indireta.

50

A Resolução 196/1996, do Conselho Nacional de Saúde (CNS), estabelece um marco no que concerne à pesquisa com seres humanos, pois estabelece aspectos éticos que envolvem este tipo de investigação social. Todavia, somente com a Resolução 510 de 2016, o CNS privilegiou as particularidades constituintes das Ciências Humanas e Sociais.

Esses dois documentos instituem elementos para a pesquisa com seres humanos, como os listados a seguir.

- I. Indenização.
- II. Termo de consentimento esclarecido.
- III. Protocolo de pesquisa.

Assinale a opção que indica os itens corretos.

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

51

Nos modelos básicos de tipologias de administração, coerentes com as formas do Estado e da sociedade, assinale a opção que indica o *modelo de administração* que se caracteriza pela avaliação constante de desempenho, pela forma de controle e que se baseia nos resultados ao invés de nos processos.

- (A) Burocrática.
- (B) Tecnicista.
- (C) Privada.
- (D) Patrimonialista.
- (E) Gerencial.

52

Leia o trecho a seguir.

Existem diversos tipos de amostragem probabilística, nos quais o investigador conhece a probabilidade que tem cada indivíduo da população de entrar na amostra. (DE BRUYNE *et al.*, 1991)

O tipo no qual não apenas cada indivíduo, mas, também, todas as combinações entre os indivíduos têm uma probabilidade igual de ser selecionada, é uma Amostragem

- (A) Livre.
- (B) Estratificada.
- (C) Aleatória.
- (D) Conglomerada.
- (E) Sistemática.

53

Leia o trecho a seguir.

Um dos quadros de análise utilizados na pesquisa em Ciências Sociais provém da biologia e da cibernética, e comporta (i) a identificação dos elementos que compõem o sistema, (ii) a especificação das características ou propriedades destes elementos, em relação às quais os estados do sistema podem ser descritos e (iii) uma especificação das leis ou propriedades, bem como a sucessão dos estados deste sistema. (De Bruyne *et al.* 1991)

Essa descrição corresponde a um(a)

- (A) quadro sistêmico de análise.
- (B) análise de tipologias.
- (C) quadro pelo tipo ideal.
- (D) quadro de modelos e estruturas.
- (E) análise de convergências

54

Entre as tradições epistemológicas, a que compreende a *reciprocidade sujeito/objeto como uma interação social que vai se formando ao longo do tempo histórico, e que tem como um dos pressupostos que a inteligibilidade das partes presume sua articulação com o todo*, é denominada

- (A) psicanalítica.
- (B) reflexiva.
- (C) hermenêutica.
- (D) dialética.
- (E) positivista.

55

Assinale a opção que indica a corrente epistemológica que propõe que todo conhecimento é necessariamente uma interpretação que o sujeito faz a partir das expressões simbólicas das produções humanas e dos signos culturais.

- (A) Arqueogenealogia.
- (B) Hermenêutica.
- (C) Fenomenologia.
- (D) Estruturalismo.
- (E) Semiologismo.

56

O procedimento lógico, pelo qual se passa de alguns fatos particulares para um princípio geral, e em que se pode estabelecer uma lei geral a partir da repetição constatada de regularidades em vários casos particulares, é denominado

- (A) teorização.
- (B) dedução.
- (C) objetivação.
- (D) indução.
- (E) comparação.

57

De acordo com Minayo (2015), assinale a opção que caracteriza uma *entrevista semiestruturada*.

- (A) Combina perguntas fechadas e abertas e o entrevistado tem a possibilidade de discorrer sobre o tema em questão sem se prender à indagação formulada.
- (B) É elaborada sobre um questionário estruturado, no qual a escolha do entrevistado está condicionada às perguntas feitas pelo pesquisador.
- (C) É aquela na qual o entrevistado é convidado a falar livremente sobre um tema e as perguntas do pesquisador, quando são feitas, buscam dar mais profundidade às reflexões.
- (D) Utiliza associações, pois o pesquisador menciona uma palavra e pede que o entrevistado expresse em seguida outra palavra associada.
- (E) Solicita ao entrevistado que discorra sobre algum material audiovisual previamente escolhido, como filmes, fotos e áudios.

58

No Planejamento Social, segundo Baptista (2015), *programa* é o

- (A) documento que delinea as decisões de caráter geral, e grandes linhas políticas.
- (B) instrumental mais próximo da execução, devendo estabelecer prazos e recursos materiais e humanos.
- (C) instrumento mais detalhado, com a indicação do tempo, local, recursos e meios de execução.
- (D) instrumento aplicado na avaliação, pela equipe, de todas as etapas do planejamento.
- (E) documento que detalha, por setor, a política, as diretrizes, as metas e as medidas instrumentais.

59

O Planejamento Social, segundo Baptista (2015), reforça a necessidade de definições claras e legítimas dos objetivos a serem alcançados e propõe uma subdivisão destes, para uma melhor ordenação.

Na subdivisão citada pela autora, Objetivos Operacionais se referem aos(às)

- (A) movimentos que deverão ser previstos para a captação de recursos.
- (B) ações pelas quais os objetivos gerais e específicos serão alcançados.
- (C) ações pelas quais os objetivos específicos serão alcançados e superados.
- (D) passos para se discutir os objetivos do planejamento com os usuários.
- (E) critérios pelos quais os objetivos gerais serão detalhados em específicos.

60

Na dinâmica do processo de Planejamento Social, de acordo com Baptista (2015), a documentação decorrente da etapa de retorno da reflexão inclui

- (A) programas revisados, roteiros atualizados e novas rotinas.
- (B) projetos revisados, roteiros e anteprojetos atualizados.
- (C) diagnósticos, prognóstico, planos e novos roteiros.
- (D) relatórios avaliativos e novos planos, programas e projetos.
- (E) estudos de viabilidade, anteprojetos, relatórios e rotinas.

61

Para Baptista (2015), a respeito do processo racional adotado para o Planejamento Social, assinale a opção que apresenta a *documentação* decorrente da operação de decisão.

- (A) Diagnósticos, relatórios e roteiros.
- (B) Projetos, roteiros e anteprojetos.
- (C) Prognósticos, roteiros e rotinas.
- (D) Anteprojetos, relatórios e rotinas.
- (E) Planos, programas e projetos.

62

Assinale a opção que indica, no entender de Baptista (2015), as operações complexas e interligadas que estruturam o Planejamento Social.

- (A) Avaliação, reflexão, prognóstico e decisão.
- (B) Levantamento, diagnose, prognose, decisão e ação.
- (C) Reflexão, decisão, ação e retomada da reflexão.
- (D) Diagnóstico, decisão, ação e retomada do diagnóstico.
- (E) Levantamento, reflexão, decisão e coordenação.

63

Assinale a opção que, de acordo com Magalhães (2016), indica o *instrumento* que resultou da avaliação de um profissional, que se fundamentou em análises e que deve ser conclusivo, contendo diretrizes ou sugestões.

- (A) laudo.
- (B) relatório.
- (C) protocolo.
- (D) diagnóstico.
- (E) regramento.

64

Sobre as *entrevistas livres*, usadas como instrumento de comunicação oral em um processo avaliativo, assinale a afirmativa correta.

- (A) O entrevistado escolhe livremente os temas que serão abordados a partir de uma lista preparada pelo entrevistador.
- (B) O entrevistador e o entrevistado escolhem o tema a ser discutido, a cada nova questão, e este passa a ser o ponto de partida para a interação.
- (C) O entrevistador indica livremente o tema de uma lista feita pelo entrevistado e este passa a ser o ponto de partida para a interação.
- (D) O entrevistado traz à tona o tema a ser discutido e se utiliza deste tema como o ponto de partida para a interação.
- (E) O entrevistador escolhe livremente o tema a ser discutido e o adota como ponto de partida para a interação.

65

Segundo Cohen e Franco (2008), assinale a opção que indica as externalidades que devem ser consideradas na avaliação social de projetos.

- (A) Os impostos e subsídios originados de agentes externos ao projeto e que impactam no seu desenvolvimento.
- (B) Os benefícios e custos que um projeto impõe sobre terceiros e que não são observados nele mesmo.
- (C) Os grupos de influência, organizados, estruturados ou não, que buscam influir no andamento do projeto.
- (D) Os problemas ambientais que são observados na execução do projeto, e que trazem reflexos logísticos.
- (E) Os recursos humanos que atuam fora do projeto e que podem ser incorporados com vantagens.

66

Na avaliação de projetos sociais, a análise custo-benefício pode ser complementada por outra técnica, que permite que os impactos dos projetos sociais sejam avaliados além dos que são medidos monetariamente.

Segundo Cohen e Franco (2008), assinale a opção que indica esta técnica.

- (A) Análise custo-produtividade, que compara os custos com a produção de efeitos psicossociais e materiais das populações beneficiadas e seu entorno.
- (B) Análise custo-efetividade, que compara os custos com a potencialidade de alcançar mais eficaz e eficientemente os objetivos não expressáveis em moeda.
- (C) Diagnose pós-execução, que compara a potencialidade de alcançar mais rapidamente os objetivos não materiais, com os recursos em moeda e renda.
- (D) Diagnose custo-imaterialidade, que compara os custos com a potencialidade de alcançar mais eficazmente e de maneira concreta os objetivos imateriais.
- (E) Diagnose pré-avaliativa, que compara o potencial de efetividade do plano com as dificuldades existentes e de difícil superação por parte dos beneficiários.

67

Considerando os diferentes tipos de avaliação dos projetos sociais, a dimensão do projeto é de grande relevância e deve ser considerada para que seja feita uma abordagem adequada e correta.

De acordo com Cohen e Franco (2008), quanto aos tipos de projetos segundo a escala, assinale a afirmativa correta.

- (A) Os *projetos amplos* têm estratégia basicamente quali-quantitativa, com roteiro partindo da realidade local e usando uma lógica indutiva. / Os *projetos restritos* mostram estratégia analítica e objetiva, com roteiro partindo da realidade global e com lógica predominantemente dedutiva.
- (B) Os *projetos mínimos* apresentam estratégia basicamente qualitativa, com roteiro partindo da realidade global e usando uma lógica indutiva. / Os *projetos globais* têm estratégia de síntese, subjetiva, com roteiro partindo da realidade restrita, e sem lógica predominante.
- (C) Os *projetos cooperativos* têm estratégia basicamente qualitativa, com roteiro partindo da realidade global e usando uma lógica resiliente. / Os *projetos individualizados*, de estratégia analógica e objetiva, têm roteiro partindo da realidade virtual e lógica predominantemente dedutiva.
- (D) Os *projetos locais*, de estratégia basicamente local, têm roteiro partindo da realidade nuclear e usando uma lógica indutiva. / Os *projetos terceirizados*, de estratégia analítica e subjetiva, têm roteiro partindo da realidade global e lógica também indutiva.
- (E) Os *projetos pequenos*, de estratégia basicamente qualitativa, têm roteiro partindo da realidade global e usam uma lógica indutiva. / Os *projetos grandes*, de estratégia analítica e objetiva, têm roteiro partindo da realidade global e com uma lógica predominantemente dedutiva.

68

Os projetos sociais devem ser avaliados periodicamente e estas avaliações são tão relevantes que passaram a ser estudadas e sistematizadas, visando a uma melhor aplicação em cada caso.

Segundo Cohen e Franco (2008), sobre os tipos de avaliação, considerando o agente que faz a avaliação, assinale a opção correta.

- (A) A *avaliação externa* é feita dentro da organização gestora do projeto. / A *avaliação múltipla* combina a avaliação com agentes da organização gestora do projeto, por sorteio.
- (B) A *avaliação participativa* é feita dentro da organização gestora do projeto. / A *avaliação conclusiva* combina a avaliação com agentes contratados para finalizar o projeto.
- (C) A *avaliação interna* é feita dentro da organização gestora do projeto. / A *avaliação mista* combina a avaliação com agentes internos e externos da organização gestora do projeto.
- (D) A *avaliação somativa* é feita dentro dos núcleos familiares do projeto. / A *avaliação formativa* é feita com agentes internos da organização gestora do projeto.
- (E) A *avaliação dirigida* é feita dentro da organização beneficiária. / A *avaliação permanente* combina a avaliação com agentes internos e externos da organização gestora do projeto.

69

Quando as raízes dos tipos de avaliação se referem à Economia, e os tipos são diferenciados pelos objetivos que se persegue e pelo movimento que se realiza, segundo Cohen e Franco (2008), temos avaliações

- (A) *ex-ante*, realizadas ao começar o projeto, e *ex-post*, realizadas com o projeto em andamento ou já concluído.
- (B) *pré-post*, realizadas com o projeto em andamento, e *ante-post*, realizadas com o projeto já concluído.
- (C) *ex-post*, realizadas antes de começar o projeto, e *pós-post*, realizadas caso o projeto tenha que ser reiniciado.
- (D) *ex-ante*, realizadas com o projeto em andamento, e *pós-post*, realizadas ao começar o projeto ou quando este já está concluído.
- (E) *pré-post*, realizadas com o projeto em andamento, e *ex-post*, realizadas com o projeto já concluído.

70

Na divulgação de políticas de governo ou mesmo em propagandas eleitorais, é comum encontrar afirmações relativas aos Gastos Sociais previstos ou realizados.

Para Cohen e Franco (2008), os conceitos utilizados para Gastos Sociais não conseguem retratar os recursos que efetivamente resultaram em benefícios.

Nesse sentido, a parcela denominada Gasto Social Fiscal inclui apenas o aporte

- (A) fiscal que chega aos beneficiários mediante projetos sociais.
- (B) que vai financiar parte dos equipamentos administrativos dos diferentes programas e projetos estatais.
- (C) do setor privado e o aporte fiscal que chega aos beneficiários.
- (D) fiscal que chega aos beneficiários, e o que vai financiar parte dos equipamentos administrativos dos ministérios.
- (E) do setor privado, por meio do financiamento proporcionado pelos próprios beneficiários.

Realização

